

REVISTA DA **Fecomércio**

Ano 17, nº 59, Novembro e Dezembro, 2025

Amazonas



Edital inédito no AM estimula inovação no comércio, serviços e turismo

Pág. 30

Lideranças debatem futuro do comércio no Global Voices 2025

Pág. 22

Fecomércio AM reúne empresários para debater Reforma Tributária

Pág. 24



Conteúdo para quem faz o comércio girar.

Assista onde quiser, programas exclusivos e gratuitos que vão te informar, atualizar e inspirar.



UM
NEGÓCIO
pra te contar

entre
pontos

Memorial do
COMÉRCIO

VAI
TURISMO



SERVIÇO
em foco



cncplay.com.br



Encerramos 2025 celebrando importantes avanços para o setor produtivo do Amazonas. Nesta edição de dezembro, destacamos em nossa matéria de capa o lançamento do Edital Inova Setores AM, uma iniciativa inédita do Governo do Estado, por meio da FAPEAM, que fortalece a integração entre ciência, tecnologia e inovação com as áreas de comércio, serviços e turismo.

Com investimento de R\$ 1 milhão, o edital vai apoiar projetos de mestres e doutores dedicados ao desenvolvimento de soluções inovadoras e à modernização desses segmentos.

No mês de novembro, recebemos na sede da Fecomércio o senador Eduardo Braga. Durante o encontro com os sindicatos patronais e empresários amazonenses, foram apresentados os avanços do Amazonas na Reforma Tributária, com destaque para a preservação das vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus e os impactos positivos para o ambiente empresarial.

Nesta edição, apresentamos também uma matéria especial sobre os 120 anos do Jornal do Commercio, cujo acervo histórico preserva a memória econômica e social do Amazonas, além de uma reportagem sobre a trajetória da empresa Ramsons no Estado.

Trazemos ainda os resultados da Pesquisa de Intenção de Compras para o Natal, realizada pelo IFPEAM, que aponta tendências importantes para o varejo neste fim de ano.

O leitor encontrará, ainda, novidades sobre turismo, análises do varejo e uma síntese das principais ações realizadas pelo Sesc e pelo Senac Amazonas neste período.

Agradecemos sua companhia ao longo deste ano e desejamos que seu Natal seja repleto de alegria e que o Ano Novo traga muitas realizações, paz e esperança.

Boa leitura!

Aderson Frota

Presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas

Revista Fecomércio Amazonas

Ano 17, nº 59, Novembro e Dezembro, 2025

Presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas: Aderson Frota

Vice-presidente: Paulo Rogério Tadros

1ª Secretária: Antônia Moura de Souza

2º Secretário: Teófilo Gomes da Silva Neto

1º Diretor Financeiro: Enock Lunière Alves

2ª Diretora Financeira: Maria Helena de Souza Fonseca

Suplentes da Diretoria: José Roberto Tadros Júnior, André Silva da Frota, Antônio Maria dos Santos da Silva Azevedo, Renato Aguiar Dias, Francisco José Matos e Maria Fernanda Monteiro

Conselho Fiscal Titulares: Celso Gonçalves dos Santos, Edivaldo Mendonça de Souza e Hagime Takayama

Conselho Fiscal Suplentes: Cláudio do Carmo Chaves, Cláudio Brandão Nina e Roberto Simão Bulbol

Delegados Representantes Junto à CNC: Aderson Santos da Frota e Paulo Rogério Tadros

Delegados Suplentes Junto à CNC: Antônia Moura de Souza e José Roberto Tadros Júnior

Superintendente da Fecomércio Amazonas: Adriana Silva do Nascimento Sales

Diretora Regional do Senac Amazonas: Silvana Maria Ferreira de Carvalho

Diretora Regional do Sesc Amazonas: Adriana Silva do Nascimento Sales

Redação

Editora-Chefe: Raquel Mendonça (MTb 705 AM)

Arte: Daniel Madson

Colaboradores: Bruna Souza, Jaciara Ferraz, Luciane Carioca, Luana Nobre e Raquel Mendonça

Fotos: Del Lima

Projeto Gráfico e Diagramação: Marcelo Menezes

Revisão: Raquel Mendonça

Impressão: Gráfica Ziló

Fecomércio AM

Endereço: Rua São Luiz, nº 555, Adrianópolis
CEP: 69057-250 - Manaus/AM
Contato: 92 3234-5222

Acesse a versão digital da revista



 [youtube.com/@fecomercioamazonas](https://www.youtube.com/@fecomercioamazonas)

 facebook.com/fecomercioamazonas

 instagram.com/fecomercioam

 www.fecomercio-am.org.br

Cuidando
de quem faz
o comércio
acontecer

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

Saúde ocupacional e Segurança no Trabalho

Serviços

LTCAT

Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho

PCMSO

NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PGR

NR 01 Programa de Gerenciamento de Riscos

Atestado de Saúde Ocupacional

Admisisonal | Demisisonal | Mudança de função | Periódico | Retorno ao trabalho.

Benefícios

- ☒ Redução de riscos e acidentes
- ☒ Conformidade garantida
- ☒ Suporte especializado
- ☒ Mais segurança para sua equipe

Telefone
(92) 3234-5222

E-mail
seguranca.trab@fecomercio-am.org.br
saudeocupacional@fecomercio-am.org.br

ACOMPANHE
NOSSAS AÇÕES
ABRA A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ESCANEIE O
QR CODE



Sumário



24

Durante a 11ª reunião de diretoria, recebemos o senador Eduardo Braga para discutir reforma tributária e os impactos para o comércio.



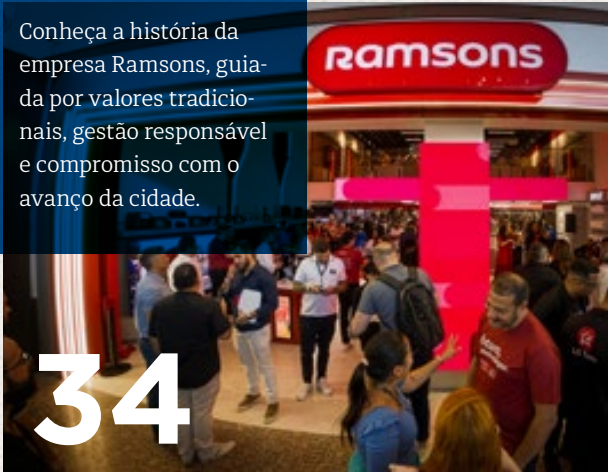
26

Com mais de 120 anos de registros, o acervo do Jornal do Commercio mantém viva a história do Amazonas e conecta diferentes gerações.



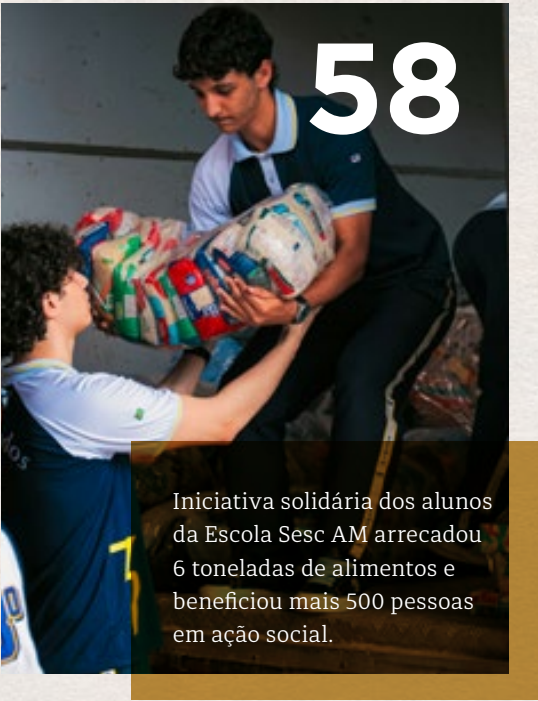
30

O edital Inova Setores AM, da Fapeam, prevê investimentos que devem impulsionar o setor de comércio, fortalecer os serviços e o turismo.



34

Conheça a história da empresa Ramsons, guiada por valores tradicionais, gestão responsável e compromisso com o avanço da cidade.



58

Iniciativa solidária dos alunos da Escola Sesc AM arrecadou 6 toneladas de alimentos e beneficiou mais 500 pessoas em ação social.

- 8 Panorama
- 10 Voz Sindical
- 12 Onda Empresarial
- 14 Visão CNC
- 16 Destaques
- 20 Eventos
- 26 Empresa Inspiradora
- 30 Capa
- 34 Perfil de Sucesso
- 40 Pesquisa IFPEAM
- 42 Painel da Economia
- 44 Sistema Comércio
- 48 Artigo
- 52 Turismo
- 54 Senac
- 58 Sesc
- 62 Agenda



CNC celebra 80 anos

Em Sessão Solene, o Congresso Nacional prestou homenagens aos 80 anos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Durante a cerimônia, foi lançado um selo comemorativo dos Correios. Senadores destacaram a contribuição da CNC para a qualificação profissional.



Agência Senado

Defesa do livre mercado

Em seu discurso, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, reafirmou a democracia, o livre mercado e a segurança jurídica como pilares indispensáveis ao progresso do País. Também ressaltou o papel histórico da entidade na formulação de políticas públicas e na qualificação profissional por meio do Sesc e do Senac.



CNC

Recorde de empregos

O segmento de comércio e serviços do Amazonas alcançou, em setembro de 2025, um novo recorde no estoque de empregos formais, totalizando 391.565 postos de trabalho, segundo dados do Caged. O setor mantém trajetória de crescimento, com alta de 0,7% em relação ao mês anterior e responde por 68,3% de todos os empregos com carteira assinada no Estado.

Nota fiscal

A partir de 1º de janeiro de 2026, a Prefeitura de Manaus, por meio da Semef, passará a adotar o Emissor Nacional da NFS-e, conforme previsto na Reforma Tributária do Consumo. A mudança substituirá os sistemas atuais e padronizará a emissão de documentos fiscais no Brasil.

Adequação

Empresas que utilizam sistemas próprios ou integrados (ERPs) precisarão realizar ajustes técnicos, incluindo a migração do envio de arquivos em formato RPS para o padrão DPS nacional. A documentação técnica e os ambientes de testes já estão disponíveis no site: www.gov.br/nfse.

Reforma tributária

A partir de 1º de janeiro de 2026, começa a fase operacional da Reforma Tributária, com os novos tributos IBS e CBS. Para empresas do Simples Nacional, não haverá aumento imediato de carga, mas será obrigatória a atualização do sistema de notas fiscais para incluir os novos campos, ainda que com valores zerados.

Taxa de seca suspensa

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários suspendeu a cobrança de “taxa de seca” no transporte marítimo de contêineres com origem ou destino em Manaus. A Diretoria Colegiada concluiu que, sem estiagem severa em 2025, a cobrança não se justifica. A medida reduz impactos na cadeia logística e ajuda a evitar repasses de custos ao consumidor.

Natal Mais Seguro

O governador do Amazonas, Wilson Lima, lançou a Operação Natal Mais Seguro 2025, que reforça o policiamento no período de compras e festas de fim de ano com a atuação de 1,6 mil policiais na capital e no interior. A ação também conta com 500 alunos

soldados da Polícia Militar, que iniciam estágio supervisionado e passam a atuar nas ruas de Manaus.



Secom AM

Operação da Prefeitura

A Prefeitura de Manaus também iniciou a operação “Natal”, voltada a organizar e melhorar o fluxo de veículos no Centro, nas áreas próximas a shopping centers e em polos comerciais da capital. A ação reforça a presença de agentes de trânsito no centro histórico, com foco na otimização das vagas do estacionamento rotativo e na fiscalização para coibir possíveis irregularidades.

Segurança do PIX

As novas alterações do Banco Central que aprimoram o mecanismo de segurança do PIX já entraram em vigor. O “Mecanismo Especial de Devolução” permite a devolução de recursos para vítimas de fraudes, golpes ou coerção via PIX. Com esta nova regra, a identificação de contas envolvidas em transações fraudulentas será compartilhada e permitirá a devolução de valores em até 11 dias.

Emissão do CNPJ

Desde 1º de dezembro de 2025, a emissão do CNPJ passou a ser feita exclusivamente pela Receita Federal, conforme a Lei Complementar nº 214/2025. A Jucea AM segue responsável pelos registros empresariais, mas o número só é liberado após etapa adicional no sistema da Receita. Com a mudança, a emissão deixou de ser automática pelas Juntas Comerciais, exigindo mais atenção de empreendedores e contadores.

Dados disponíveis

A Jucea passou a disponibilizar em seu site uma ferramenta on-line com estatísticas atualizadas sobre a movimentação de empresas no Amazonas. O painel mostra informações sobre abertura, fechamento e outros indicadores do ambiente de negócios. O Amazonas possui 336.291 empresas ativas (exceto MEIs), com liderança do comércio varejista de alimentos.

Palácio do Planalto

O titular da Sedecti, Serafim Corrêa, participou de reunião com o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, no Palácio do Planalto. O encontro reuniu secretários estaduais para alinhar políticas de atração de investimentos e ações voltadas ao comércio exterior.



Sedecti

Comércio exterior

Em pauta, apresentação de iniciativas federais para ampliar a competitividade e fortalecer a cultura exportadora. Serafim ressaltou o avanço das negociações internacionais e destacou a expectativa para a assinatura do acordo Mercosul-União Europeia, prevista para 20 de dezembro, apontando novas oportunidades para as exportações do Amazonas.

Isenção do IR ampliada

Sancionada a lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil e estabelece descontos para rendas de até R\$ 7.350, aumentando a renda dos trabalhadores e favorecendo o consumo no comércio e serviços.

Levantamento do IBGE

Em setembro, o volume de serviços no Amazonas avançou 0,3% frente ao mês anterior (série com ajuste sazonal). Na variação deste ano em comparação com o mesmo mês do ano anterior, os dados apontam uma queda de -8,1%. Destaque para as atividades turísticas, com volume de serviço positivo em 2,4%.

PIB avança

O Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas continuou em expansão no segundo trimestre de 2025, alcançando R\$ 46 bilhões. O setor de comércio e serviços, principal motor da economia, respondeu por 43,8% do PIB, atingindo R\$ 20,2 bilhões em valor nominal, acima dos R\$ 19,2 bilhões registrados no trimestre anterior.

Desempenho do ICMS

A arrecadação de ICMS do comércio e serviços no Amazonas totalizou R\$ 7,52 bilhões entre janeiro e agosto de 2025, conforme dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). Em outubro, o setor mostrou leve recuperação, com crescimento de 1,8% em relação a setembro.

Jornada de trabalho

Em audiência na Câmara, a CNC pediu cautela sobre a proposta de jornada de quatro dias (PEC 8/2025), alertando para aumento de custos, especialmente para pequenas empresas. A entidade defendeu que mudanças sejam definidas por negociação coletiva, a fim de evitar impactos sobre serviços essenciais e a sustentabilidade econômica.

Pesquisas CNC

As pesquisas da CNC de outubro de 2025 apontam melhora no consumo. O ICEC chegou a 115,6 pontos, mostrando maior confiança empresarial, e a ICF alcançou 120,4 pontos, com consumidores mais propensos a comprar. A PEIC também indica avanço, com redução no tempo médio de inadimplência das famílias.

Manaus lidera alta nos voos

De janeiro a setembro, cinco aeroportos da região Norte registraram o maior fluxo de passageiros da década, somando 3,6 milhões, segundo a ANAC. O destaque é o Aeroporto Eduardo Gomes, que superou 2,35 milhões de viajantes e ultrapassou o pico pré-pandemia.

Novo biênio no TCE-AM

A conselheira-presidente Yara Amazônia Lins iniciou seu novo biênio no comando do TCE-AM. Em sua terceira gestão, reforça a busca por um Tribunal mais ágil, atento às demandas e próximo da gestão pública. Para 2026-2027, definiu os pilares: celeridade, concomitância e inteligência no uso de tecnologia e dados.



TCE AM

Natal do Sesc

O Sesc Amazonas levou o espírito natalino a diferentes pontos da cidade com o projeto “Natal do Sesc”, que percorreu unidades da instituição e áreas comerciais com cantatas, cortejos e apresentações artísticas. A programação proporcionou momentos de emoção e convivência para trabalhadores do comércio, consumidores e famílias.



Sesc AM



“Em 2025, novas regras padronizaram peso, tamanho e itens da bagagem de mão. Conhecer esses limites evita custos extras e atrasos, já que excessos geram despacho e cobrança imediata. Enquanto a Lei nº 5.041/2025 aguarda sanção, vale a Resolução ANAC nº 400/2016, que **garante uma bagagem de mão gratuita (até 10 kg)** e proíbe tarifas que excluam esse direito.”

Maria Helena de Souza Fonseca

Presidente do Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do Amazonas – Sindetur



“O setor de material de construção segue pressionado por juros altos, pouco crédito e inadimplência. O ‘Amazonas Meu Lar’ movimenta o setor, mas não o comércio local, já que os materiais vêm de fora e com benefícios. **Defendemos a criação de uma cesta básica de produtos para pequenas reformas**, fortalecendo o consumo local e ajudando o amazonense a melhorar seu lar.”

Arno José Argenta

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Louças, Tintas, Ferragens Material Elétrico e de Construção de Manaus – Simacom



“**Nosso setor cresce de forma consistente**, impulsionado pela digitalização, pelo avanço do e-commerce e dos marketplaces, e pela integração entre lojas físicas e canais digitais. Com IA, automação e atendimento digital, ampliamos eficiência e mantemos o varejo e o atacado cada vez mais competitivos.”

Enock Lunière Alves

Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Amazonas – Sincadam



“O Sindibeleza Amazonas realizou, com grande sucesso, a 4ª Manaus Expo Beleza, reunindo 70 empresas, novas tendências, capacitação, negócios e a força da identidade amazônica. **Agora, seguimos preparados para o fim de ano**, período de maior demanda e de intensa movimentação nos espaços de beleza.”

Antônia Moura de Souza

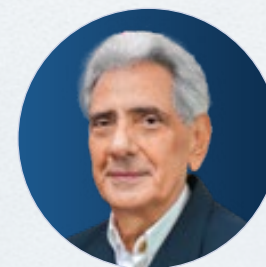
Presidente do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Manaus – Sindibeleza



“O Sindivarejista acompanha a mudança que transfere para a Receita Federal a emissão do CNPJ. Agora, após o registro na Junta, o empresário precisa concluir uma etapa adicional diretamente no sistema da Receita. **É fundamental atenção para evitar atrasos na abertura e regularização das empresas.**”

Teófilo Gomes da Silva Neto

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista no Estado do Amazonas – Sindivarejista – AM



“O Amazonas segue praticamente isolado pela falta de voos diretos e pelas conexões longas e caras. **Romper esse isolamento, ampliando rotas e reduzindo tarifas**, é essencial para que o turismo avance, os hotéis e todo o setor ganhem fôlego e a economia do turismo possa crescer.”

Paulo Rogério Tadros

Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado do Amazonas – Sindhotéis AM e Vice-presidente da Fecomércio AM

IA já move o varejo brasileiro

O movimento de adoção da IA aponta para uma evolução na forma como o varejo se relaciona com o consumidor. Bernardo Rachadel, diretor de varejo da Zucchetti Brasil, explica que “as empresas estão usando IA para compreender melhor o comportamento do cliente e oferecer experiências mais personalizadas”. O futuro do varejo será orientado por dados. O potencial de aplicação da IA é vasto, incluindo o treinamento de equipes, suporte no pós-venda e a análise preditiva de comportamento do consumidor. Este cenário reforça a importância da automação e da IA na gestão.

Fonte: www.abre.org.br



Adobe Stock

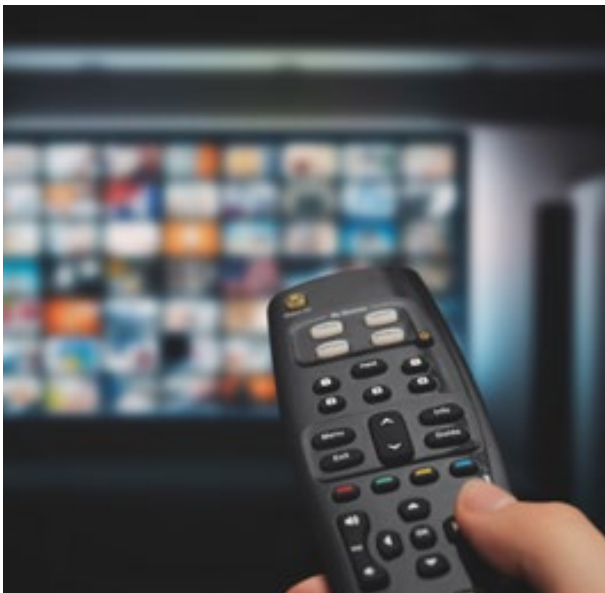
Novidades da Stone para empreendedores

A Stone apresentou um pacote de novidades para apoiar empreendedores na reta final do ano. Entre elas estão: pagamento por aproximação direto no celular, link de pagamento com recebimento rápido, opções de crédito como Pix no Crédito e Boleto Parcelado, e ferramentas de gestão na Conta PJ – incluindo controle de ponto com reconhecimento facial, pagamento de salários via Pix e acompanhamento financeiro no app. Para restaurantes e delivery, o Raio-X Delivery consolida vendas de diferentes plataformas e facilita o controle das taxas.

Fonte: www.braziljournal.com



Stone



Adobe Stock

TV 3.0: uma nova vitrine para negócios

Prevista para começar a ser implantada no Brasil em junho de 2026, a TV 3.0 promete transformar a forma como consumidores interagem com conteúdos e marcas. Com imagem em altíssima resolução, som imersivo e plena integração com a internet, o sistema trará experiências interativas, publicidade segmentada e até a possibilidade de compras diretas pela tela. Para o empresário do comércio, serviços e turismo, isso representa novas oportunidades de presença digital, maior eficiência na comunicação e alcance preciso de públicos específicos com ofertas personalizadas.

Fonte: www.economicnewsbrasil.com.br



Adobe Stock

Google lança nova ferramenta de viagens

O Google acaba de disponibilizar no Brasil uma nova função de IA no Google Voos, capaz de sugerir destinos, datas e combinações de viagem a partir de comandos simples, como “férias econômicas” ou “viagem em família”. A novidade torna o planejamento mais rápido e personalizado – o que pode beneficiar empresas de turismo, hospedagem e serviços que dependem do aumento da intenção de viagem. Para o empresário, vale acompanhar esse movimento: consumidores chegarão mais informados e com decisões mais assertivas, abrindo espaço para ofertas mais segmentadas e competitivas.

Fonte: www.infomoney.com.br



Momento decisivo para o comércio exterior

No dia 18 de novembro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu o Fórum de Comércio Exterior – Desafios e Oportunidades, um encontro que chega em momento decisivo para o setor produtivo brasileiro. Em meio a um cenário de juros elevados, inadimplência recorde e crescente competição desleal de produtos importados, discutir a inserção internacional do Brasil é mais do que necessário – é uma questão estratégica para a soberania econômica do País.

O comércio exterior, embora muitas vezes associado mais à pauta industrial, é tema central também para o setor terciário. O que acontece nas fronteiras – nas políticas de tarifas, nos acordos comerciais, nas regras de importação e exportação – impacta diretamente o varejo, os serviços e o turismo. Por isso, a CNC atua de forma firme e contínua em defesa da isonomia tributária e da competitividade do nosso comércio, pilares essenciais para preservar empregos, empresas e o dinamismo econômico nacional.

O recente “tarifaço” imposto pelos Estados Unidos é um exemplo claro da sensibilidade e da volatilidade das relações econômicas globais. Medidas unilaterais, motivadas por rearranjos geopolíticos e pressões internas, podem gerar reflexos imediatos no desempenho das nossas empresas, reduzindo investimentos e afetando o crescimento. Apesar de parcialmente revertido, estimativas apontam que o impacto desse aumento de tarifas poderia retirar até 0,2% do PIB brasileiro, o que reforça a necessidade de uma política externa ativa e atenta.

Da mesma forma, a implementação do Tax Free, operacional no Rio de Janeiro desde setembro, representa um movimento importante para repositonar o Brasil no mapa turístico global. Estimular o consumo de turistas estrangeiros no país é medida urgente e inteligente – adotada com sucesso por diversos países vizinhos.

Esses temas, que podem parecer distintos, na verdade compõem uma mesma equação: a necessidade de fortalecer a

nossa autonomia econômica. Proteger o comércio local de distorções tributárias, ampliar a inserção brasileira em cadeias globais e criar um ambiente atrativo para investidores e turistas são dimensões complementares de uma estratégia sólida de desenvolvimento.

O Fórum, uma iniciativa da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, em conjunto com a Assessoria de Gestão das Representações e com a participação da Câmara Brasileira do Comércio Exterior, reuniu especialistas de grande relevância – representantes do setor empresarial, economistas, consultores e profissionais com atuação direta nas pautas aduaneiras e regulatórias. É dessa pluralidade de olhares que nascem diagnósticos precisos e caminhos concretos.

Queremos contribuir para um Brasil mais integrado ao mundo, mas também mais preparado para enfrentar práticas protecionistas e mudanças abruptas nas regras do comércio internacional. Para isso, defendemos uma política de comércio exterior que seja moderna, transparente, previsível e alinhada às necessidades do setor produtivo.

A CNC reafirma seu compromisso de liderar esse debate com responsabilidade e visão de futuro. Seguiremos vigilantes e atuantes, buscando o equilíbrio entre abertura comercial, desenvolvimento interno e proteção do nosso tecido empresarial – especialmente aquele composto por milhões de micro e pequenas empresas que formam a espinha dorsal da economia brasileira.

O Fórum Comércio Exterior – Desafios e Oportunidades é parte dessa discussão estratégica. Um encontro que veio para fortalecer a construção de soluções que ampliem oportunidades, reduzam assimetrias e posicionem o Brasil de maneira competitiva no cenário global.



Discutir a inserção internacional do Brasil é mais do que necessário – **é uma questão estratégica** para a soberania econômica do País”

Amazônia Inovadora

O presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota, participou da 6ª Conferência Internacional sobre Processos Inovativos na Amazônia, que reuniu ICTs, empresários e investidores para discutir Bioeconomia, Inovação e Empreendedorismo. O evento, realizado no Auditório da Ciência (Bosque da Ciência/Inpa), fortaleceu o diálogo e ampliou parcerias estratégicas em prol do desenvolvimento sustentável da região.



Fecomércio AM

Biografia de Mário Guerreiro

O lançamento do livro sobre a trajetória do empresário Mário Guerreiro reuniu representantes do setor produtivo e admiradores. A obra retrata sua relevância para o desenvolvimento do Amazonas, seu espírito empreendedor e o legado construído ao longo de décadas. Entre os presentes estavam a historiadora Etelvina Garcia e o presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, que destacou a importância de reconhecer lideranças inspiradoras como Guerreiro.



Fecomércio AM



Fecomércio AM

Homenagem aos empreendedores

A Sessão Especial realizada na Assembleia Legislativa do Amazonas em homenagem ao Dia do Empreendedor destacou a importância de quem impulsiona a economia, gera empregos e amplia oportunidades no estado. A iniciativa, proposta pelo deputado Mário César Filho, contou com a presença do presidente da Fecomércio Amazonas, Aderson Frota, que reforçou o compromisso do setor com o desenvolvimento e o fortalecimento do ambiente de negócios.



CNC

Tech Day

O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, e o assistente administrativo, Ionerckley Moura, participaram do Tech Day 2025, Congresso de Inovação do Sistema CNC-Sesc-Senac, que reuniu lideranças de todo o país para debater as transformações tecnológicas no varejo e nos serviços. O encontro destacou tendências, apresentou soluções digitais e reforçou a importância da inovação para o futuro do setor.

Cooperação empresarial

Os diretores da Fecomércio AM, Enock Lunière Alves e Teófilo Gomes, reuniram-se com representantes da Embaixada da Argentina no Brasil para discutir novas oportunidades de cooperação entre os setores empresariais, institucionais e culturais. O encontro abordou parcerias e intercâmbios voltados ao desenvolvimento regional, à atração de investimentos e ao fortalecimento da integração entre o empresariado amazonense e argentino.



Fecomércio AM

Setor turístico debate oportunidades

O Gav Resorts, em parceria com a Operadora BRT e com apoio da Fecomércio Amazonas, por meio do CETUR-AM, promoveu um encontro com agências de viagens de Manaus para apresentar novidades do cenário turístico e destacar oportunidades de negócios para o trade local. A iniciativa reforça o compromisso do setor em fortalecer o mercado, ampliar conexões estratégicas e incentivar novas parcerias e ações conjuntas.



Fecomércio AM

Feira de Livros

A abertura da Feira de Livros do Sesc Amazonas reuniu educadores, artistas, escritores e amantes da literatura em uma verdadeira celebração à cultura, à educação e ao incentivo à leitura. O público foi tomado pela emoção durante o concerto especial da Amazonas Filarmônica, regida pelo maestro João Carlos Martins, que abrilhantou a noite e tornou o evento ainda mais marcante para todos os presentes.



Sesc AM

Seminário CNCC

A Comissão de Negociação Coletiva do Comércio da CNC realizou, em Brasília, o seminário “Atuais Cenários sobre Negociações Coletivas e o Direito do Trabalho”. O assessor jurídico da Fecomércio AM, Carlos Abener, e a assessora técnica sindical, Andriele Costa, participaram do encontro, que reuniu especialistas para debater o cenário atual das relações trabalhistas, desafios do setor e perspectivas para os próximos anos.



CNC



Sindibeleza AM

Manaus Expo Beleza 2025

Organizada pelo Sindibeleza-AM, a maior feira do setor na região Norte reuniu tendências, oportunidades de negócios e capacitação para profissionais de estética, beleza e bem-estar da Amazônia. O evento destacou lançamentos, trouxe demonstrações de técnicas inovadoras e promoveu um ambiente de troca de experiências, fortalecendo o mercado e valorizando ainda mais os profissionais que atuam no segmento.



CNC

Feira Internacional de Turismo

A comitiva do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (CETUR) da CNC marcou presença na 37ª Festuris. Integraram o grupo o presidente do CETUR-AM, Paulo Tadros; o diretor da Fecomércio, Roberto Bulbol; a assessora técnica sindical, Andriele Costa; e a gerente do CETUR/CMC, Aline Lopes. A participação reforça o compromisso do Conselho com o avanço do turismo nacional e com o projeto “Vai Turismo – Rumo ao Futuro”.

CI25 Mercosul

A 5ª edição da Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul foi realizada na sede da CNC, no Rio de Janeiro, reunindo as principais representações empresariais da Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Chile e Brasil para debater a integração e o fortalecimento dos setores produtivos no âmbito do bloco. O encontro também estimulou parcerias e a construção de estratégias conjuntas para ampliar a competitividade regional.



CNC

Certificado Missão Empresarial

A cerimônia de certificação da Missão Empresarial Tecnologias do Varejo 2025 celebrou a participação de empresários e gestores amazonenses que, ao longo da iniciativa, imergiram nas principais tendências e inovações tecnológicas do varejo em São Paulo, por meio de visitas técnicas a empresas e interlocução com especialistas do setor. O evento também destacou a importância da atualização constante para impulsionar a competitividade regional.



Senac AM

Fecomércio AM reúne empresários para debater **Reforma Tributária e impactos climáticos no Amazonas**



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas realizou em outubro a 10ª Reunião de Diretoria, reunindo autoridades, presidentes de sindicatos empresariais, representantes de entidades de classe e empresários. O encontro contou com duas pautas centrais: os impactos da Reforma Tributária para o comércio e o panorama do monitoramento climático e hidrológico do Estado.

O presidente da Fecomércio AM, Adereson Frota, destacou a importância do encontro para reforçar o papel estratégico da entidade no diálogo com o poder público e o setor produtivo. “Convidamos o secretário da Defesa Civil do Governo do Amazonas para trazer uma visão técnica

sobre o atual cenário climático, para que todos os empresários fiquem cientes e possam planejar suas compras”, afirmou.

“Hoje, viemos divulgar uma preocupação que nós temos como Defesa Civil, entendendo que o sistema de proteção precisa envolver todos os atores necessários”, explicou o secretário da Defesa Civil do Amazonas, coronel Francisco Máximo.

O encontro também contou com a presença do deputado estadual Adjuto Afonso que ressaltou a relevância do comércio para a economia do Amazonas. “O comércio do Amazonas já é o maior gerador de empregos e também o maior arrecadador de impostos. Isso é resultado do trabalho que a Fecomércio realiza com seus associados”, pontuou.

A transição inicia em 2026 e segue até 2033, afetando diretamente a formação de preços, margens de lucro e o fluxo de caixa das empresas

Reforma Tributária

A administradora e contadora Adjane Brasil ministrou uma palestra sobre as mudanças com a Reforma Tributária e alertou para os ajustes que as empresas precisarão adotar nos próximos anos. “Esse encontro é importante para conscientizar os empresários sobre os impactos que a Reforma Tributária vai trazer para cada segmento do comércio. Teremos várias mudanças porque, pela Reforma, não teremos mais benefícios fiscais”, destacou.

Ela reforçou que a transição inicia em 2026 e segue até 2033, afetando diretamente a formação de preços, margens de lucro e o fluxo de caixa das empresas. “O imposto não vai mais passar pelo caixa da empresa, o governo vai reter na fonte. Hoje, trabalhamos com imposto dentro do nosso preço; com a Reforma, não será mais assim. Os empresários precisarão investir em planejamento tributário para evitar impactos financeiros”, completou.

Durante a apresentação, Adjane Brasil detalhou as mudanças para diferentes segmentos do comércio na área da Zona Franca de Manaus, como atacadistas e distribuidores, hotelaria, bares e restaurantes, salões de beleza, turismo, lojas de roupas e empresas varejistas de material de construção credenciadas na Suframa.



Os empresários precisarão **investir em planejamento tributário** para evitar impactos financeiros”





CNC Global Voices reúne lideranças em São Paulo com presença da Fecomércio AM

O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, participou da segunda edição da conferência CNC Global Voices 2025, promovida pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), em São Paulo. O evento reuniu lideranças políticas, empresariais e acadêmicas do Brasil e do exterior para debater o futuro do comércio, dos serviços e do turismo.

A conferência se consolida como um dos principais fóruns nacionais sobre inovação, competitividade e desenvolvimento sustentável. A abertura contou com pronunciamentos do ex-presidente Michel Temer, do presidente do Sistema

CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, do secretário especial de Projetos Estratégicos de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, e do secretário municipal Rui Alves, além de outras autoridades nacionais e internacionais.

Em discurso, Tadros ressaltou que o encontro é um espaço estratégico de reflexão e ação para o fortalecimento da economia real. “Vivemos um tempo de grandes incertezas, marcado por tensões geopolíticas, transformações tecnológicas e desafios internos, como o alto custo do crédito. Precisamos reafirmar o papel do Sistema CNC-Sesc-Senac em

defesa do comércio, dos serviços e do turismo”, afirmou.

Tadros reforçou que a entidade atua pela valorização da livre-iniciativa e por reformas estruturantes, como a tributária e a administrativa, que tornem o Estado mais eficiente e estimulem o investimento e a geração de empregos.

Encerrando a programação, o professor e cientista político Heni Ozi Cukier, apresentou um dos painéis mais instigantes, ressaltando como a geopolítica vem moldando decisões econômicas e estratégias globais de poder. Com uma apresentação cheia de análises históricas e provocações, Heni destacou que “hoje, entender o mundo exige considerar não só o risco político, mas o risco geopolítico”.



A CNC é a voz do empresário brasileiro, **esse encontro é um chamado à ação** para transformar diálogo em políticas e parcerias”

Um reforço ao diálogo global

A segunda edição do Global Voices, promovida pela CNC com apoio do Sesc e do Senac, reuniu importantes nomes do cenário econômico mundial, incluindo os ganhadores do Prêmio Nobel de Economia Paul Romer (EUA) e James Robinson (Reino Unido). A participação das autoridades reforçou o caráter global do evento e o compromisso da Confederação em estimular um ambiente de diálogo voltado ao crescimento econômico inclusivo e sustentável.

Durante a programação, o ex-presidente Michel Temer destacou, em seu discurso, a importância da moderação e do entendimento nos debates políticos e econômicos. “A palavra que deve prevalecer no mundo é paz. Devemos eliminar a radicalização e fortalecer o diálogo. Empregadores e empregados são forças complementares; é preciso harmonizá-los”, afirmou.

Senador Eduardo Braga discute Reforma Tributária na Fecomércio AM



A 11ª Reunião de Diretoria da Fecomércio Amazonas reuniu autoridades, presidentes de sindicatos patronais, representantes de classe e empresários do comércio, serviços e turismo.

Conduzido pelo presidente Aderson Frota, o encontro contou com a participação do senador Eduardo Braga, que apresentou um panorama das principais conquistas do Amazonas na Reforma Tributária.

Ao abrir a reunião, Aderson Frota destacou o caráter especial do encontro

e a importância da presença do senador. “Esta é uma reunião extra-pauta para criar um momento de diálogo com o senador Eduardo Braga, que tem uma trajetória de luta pela economia e pela sociedade. É uma oportunidade de compartilhar esse conhecimento com os empresários do setor”, afirmou.

Em sua exposição, Eduardo Braga destacou que 2025 foi um ano decisivo para projetos estruturantes. “Destaco a Reforma Tributária porque fui relator da emenda constitucional e das duas

A 11ª Reunião de Diretoria reuniu autoridades, presidentes de sindicatos patronais e empresários do comércio amazonense.

leis complementares. Ela trouxe ao Amazonas a manutenção de uma vantagem comparativa que permitirá não apenas preservar investimentos, mas atrair novos. Seremos o único estado com benefício fiscal constitucionalizado, garantindo segurança jurídica aos investidores”, explicou.

O senador também reforçou que a Zona Franca Comercial foi integralmente preservada. “Na área do comércio, conseguimos algo extraordinário: manter todas as vantagens comparativas da Zona Franca Comercial, assegurando novas oportunidades de investimento”, concluiu.



Todo comerciante que vende cesta básica **vai pagar zero de tributo** seja de IBS ou CBS”



Tributos zerados e cashback

O senador Eduardo Braga detalhou os benefícios diretos da Reforma Tributária. “Todo comerciante que vende cesta básica vai pagar zero de tributo, seja de IBS, seja de CBS. O arroz, o feijão, o sal, o açúcar, o leite, o café...nada disso terá imposto. Nós implementamos o cashback para aqueles que podem menos, que ganham menos e que estão no cadúnico”, ressaltou.

Isenção do Imposto de Renda

Entre os avanços, foram destacados os benefícios ao setor de serviços e à renda dos trabalhadores, com a PEC que desonera a folha e a nova isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, além da redução para salários de até R\$ 7.350, contribuindo para a competitividade das empresas e o poder de compra das famílias. “Na prática, 100% dos trabalhadores do comércio recebem o equivalente a um 14º salário, impulsionando o consumo e reduzindo o endividamento”, finalizou o senador Eduardo Braga.



Jornal do Commercio, 120 anos como guardião da história do AM



O Jornal do Commercio (JC), único centenário do Norte e um dos mais tradicionais do Brasil, abriga um espaço moderno com todo seu acervo histórico – um patrimônio com mais de 120 anos de registros que atravessam gerações.

Adaptado para conservação de longo prazo, o ambiente reúne coleções encadernadas desde 1904, fotografias raras, documentos e registros de grandes acontecimentos, permitindo agora o acesso gratuito mediante agendamento.

A iniciativa celebrada por lideranças, jornalistas e historiadores consolida o jornal como instituição cultural, guardião da memória amazônica.

Sob a liderança do CEO, Sócrates Bomfim Neto, filho do saudoso jornalista Guilherme Aluizio, o JC amplia seu papel para além da cobertura jornalística.

“Eu acredito que, se a gente não sabe de onde veio, também não sabe para onde vai – e isso sempre guiou meu olhar para o passado. Por isso, participar da recuperação do acervo do Jornal do Commercio tem um significado especial. É uma forma de preservar não apenas a memória do próprio jornal, mas também parte importante da história do Amazonas. Este é um espaço para preservar a memória e repensar a história.”

Sócrates conta que, desde que chegou ao jornal há mais de três décadas, o cuidado com o acervo virou sua missão pessoal: “O acervo estava deteriorado. Recuperamos livros, criamos área climatizada e digitalizamos grande parte do material. Preservar o JC é preservar a história do Estado e da minha família.”

“É uma forma de preservar não apenas a memória do próprio jornal, mas também parte importante da história do Amazonas”

Modernização e novos formatos

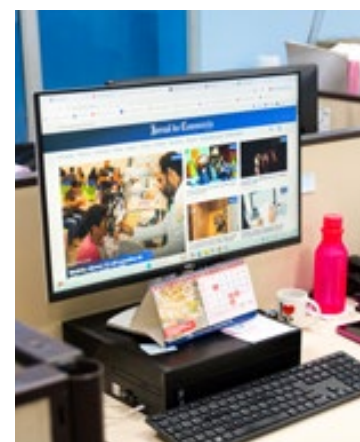
Responsável por integrar memória e inovação no cotidiano da redação, a jornalista Mônica Freire destaca que o JC vem avançando em novas linguagens – especialmente nas áreas de vídeo, podcast e produção multimídia:

“Nos últimos anos, ampliamos nossos conteúdos no YouTube, com podcasts,

entrevistas e vídeos especiais. Tínhamos limitações técnicas e, por isso, fizemos uma grande reforma. Adaptamos salas, renovamos iluminação e acústica e criamos estúdios totalmente preparados para gravações profissionais.”

Além de participar da edição especial que celebrou os 120 anos do jornal, Mônica reforça que a modernização forma uma ponte entre passado e futuro:

“O JC tem uma história gigantesca. Ver o acervo ganhar esse novo espaço, enquanto ampliamos nossa presença em formatos digitais, mostra que tradição e inovação caminham juntas. Nós preservamos o passado, mas olhamos para frente. O acervo físico e a modernização dos estúdios mostram que a história continua viva – e sendo contada com novas linguagens.”



A edição especial do aniversário de Manaus e o acervo são oportunidades únicas de acessar mais de um século de memória”

Testemunho da identidade do AM

O presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota, visitou o novo espaço e não escondeu a emoção ao se deparar com registros históricos e com a foto de Guilherme Aluizio, a quem chamava carinhosamente de padrinho.

“Este acervo é um testemunho vivo da história e da identidade do nosso Estado. A imprensa ajuda a contar a história de Manaus e da Amazônia. O JC é um guia para empresários, formadores de opinião e cidadãos.”

Ele convidou as novas gerações a se conectarem com o legado do jornal:

“Espero que todos conheçam sua história. A edição especial do aniversário de Manaus e o acesso ao acervo são oportunidades únicas de acessar mais de um século de memória.”

Abertura ao público

Qualquer pessoa pode consultar o acervo, embora alguns volumes antigos ainda precisem de restauração. Sócrates reforça o compromisso com a democratização: “O acervo é da sociedade, e nosso dever é mantê-lo acessível.”

Ele acredita que o JC se fortalece ao investir em conteúdo analítico e edições especiais perenes. “Não disputamos a notícia rápida. Nosso objetivo é produzir material que as pessoas guardem — quase como livros.”



Legado para as próximas gerações

Poucas empresas ultrapassam cem anos. O novo espaço do acervo do Jornal do Commercio confirma que tradição e inovação podem caminhar juntas — e que a memória é um ativo estratégico para o futuro.

O JC, fundado em 1904 por Joaquim Rocha dos Santos, segue como guardião da história amazônica e agente ativo na construção do seu futuro.

Agora, com seu acervo aberto ao público, o Amazonas ganha mais do que um espaço de preservação: ganha um centro vivo de pesquisa, reflexão e identidade.

“

Não disputamos a notícia rápida. **Nosso objetivo é produzir material que as pessoas guardem — quase como livros”**

Acervo que revela a Amazônia e registros de grandes momentos da história



- » A chegada da gripe espanhola a Manaus;
- » A cobertura da Primeira e Segunda Guerras Mundiais;
- » Chegada do homem à Lua;
- » A visita do Papa João Paulo II;
- » Relatos históricos das grandes cheias e secas do Amazonas;
- » A implantação da Zona Franca;
- » Construção histórica do Brasil, do Amazonas e do mundo.

Empresário: Matricule seu aprendiz



Novas turmas 2026
Turnos: Matutino e Vespertino



Curso: Jovem Aprendiz
em auxiliar administrativo

Entre em contato:

☎ (92) 3234-5222 ✉ oportunidades@fecomercio-am.org.br

📱 /fecomercioam 📺 @FecomercioAmazonas 🌐 fecomercio-am.org.br

📍 R. São Luiz, 555 - Adrianópolis, Manaus - AM

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

Fapeam estimula a inovação no comércio e nos serviços do Amazonas

Em um ano marcado pela busca por novos vetores de competitividade no Amazonas, o lançamento do Inova Setores AM, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), consolidou-se como uma das iniciativas mais emblemáticas. Pela primeira vez, instrumentos de ciência e tecnologia estão sendo direcionados ao setor de comércio, serviços e turismo.

O edital inaugura uma nova agenda de modernização, capaz de elevar a eficiência dos negócios, estimular práticas sustentáveis e reposicionar o ecossistema comercial amazonense diante das demandas de uma economia cada vez conectada e tecnológica.

“Ao lançar este edital, a FAPEAM assume uma postura inovadora ao reconhecer a relevância urbana social desses segmentos, reposicionar a ciência como agente direto na melhoria da vida cotidiana da população e diversificar a aplicação dos

recursos de CT&I”, destacou a presidente da Fapeam, Márcia Perales.

Ela explica que empresas do comércio e dos serviços passam por uma transição global: digitalização acelerada, pressão por eficiência, competição com plataformas on-line e expectativa crescente dos consumidores por qualidade e rapidez.

“Os projetos apresentam soluções aplicadas aos problemas reais que as empresas enfrentam. Há um espaço enorme para propostas que ajudem as empresas a implementar melhorias de sustentabilidade. Isso gera valor para qualquer negócio na Amazônia”.



O Inova Setores **coloca Manaus no caminho das cidades inteligentes, conectando todos os setores**”

Inovação que move o comércio

O Edital nº 017/2025 foi concebido para fomentar projetos de inovação voltados às necessidades do comércio, serviços e turismo, setores que movimentam a maior parte do PIB do Amazonas e empregam milhares de trabalhadores.

O economista da Fecomércio AM, Max Cohen, especialista em I.A., explica que ao inserir o setor terciário no radar de fomento científico, o edital corrige uma

lacuna estrutural da economia amazonense: a baixa integração entre conhecimento acadêmico e desafios reais do mercado urbano.

“Quando o poder público direciona recursos para resolver problemas concretos do comércio, dos serviços e do turismo, ele está agindo onde o impacto social e econômico é mais imediato. É muito positivo ver esse movimento chegar. Setores altamente dinâmicos como varejo, alimentação, hotelaria, mobilidade urbana, logística e entretenimento, sofrem com desafios operacionais que a pesquisa aplicada pode endereçar de maneira direta, com impacto rápido nos indicadores de produtividade.”

Ele destaca que o programa aproxima a ciência do dia a dia das empresas.



O Edital foi concebido para **fomentar projetos de inovação** voltados às necessidades do comércio”



O programa foi um divisor de águas por TRÊS RAZÕES centrais

01 Aproximação inédita entre academia e comércio

Pesquisadores passaram a trabalhar diretamente com empresas locais, traduzindo conhecimento científico em soluções práticas para problemas de gestão, logística, atendimento, digitalização e sustentabilidade.

02 Modernização e competitividade

Com a abertura à inovação tecnológica, empresas puderam avançar em temas como automação, digitalização, análise de dados, eficiência operacional e novos modelos de negócio.

03 Impacto econômico ampliado

A expectativa é que os projetos aprovados — muitos com foco em eficiência e uso sustentável de recursos — gerem novos empregos, fortaleçam o setor de serviços e ampliem o alcance de iniciativas de modernização em Manaus e no interior.

Mais investimentos em CT&I

Esse ano, a Fapeam também lançou outros dois editais, que junto ao Inova Setores AM, somam mais de R\$ 7,5 milhões em investimentos na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Entre os editais lançados, está o Programa Centelha 3, com investimento de R\$ 5,9 milhões, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Finep, CNPq, Confap, Fundação CERTI, Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti) e Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam). O programa tem como objetivo estimular o empreendedorismo inovador e transformar ideias em produtos e serviços tecnológicos, fomentando o surgimento de startups e negócios de base tecnológica.



Outro destaque é o Passaporte do Conhecimento/Fapeam, com aporte de R\$ 680 mil. O programa apoia a participação de equipes da Educação Básica em Olimpíadas Científicas e do Conhecimento, incentivando a formação de jovens talentos e o protagonismo estudantil em competições regionais, nacionais e internacionais.

Tendências globais que moldam o futuro da economia urbana



1. Digitalização total da experiência do cliente

Empresas migram para modelos híbridos unindo loja física, serviços on-line, pagamentos digitais e atendimento automatizado.

- » Chatbots, APIs e gestão inteligente se tornam padrão
- » Consumidores querem agilidade, visibilidade e personalização

2. Sustentabilidade como valor de mercado (ESG real)

ESG saiu do discurso e virou critério de competitividade.

- » Sustentabilidade atrai turistas, parceiros e investidores.
- » No Amazonas, a conexão com a floresta transforma a sustentabilidade em vantagem estratégica.

3. Automação e eficiência operacional

Ferramentas de automação — desde logística até gestão financeira — reduzem custos e elevam a produtividade.

- » No setor de serviços, automações simples podem aumentar margens em até 20%.
- » Hotéis, restaurantes e transportes já aderem a sistemas autogerenciados.

4. Economia de dados e inteligência analítica

Essa tendência ganha escala com soluções acessíveis para micro e pequenas empresas, que começam a utilizar dados para:

- » prever demanda,
- » otimizar estoques,
- » personalizar atendimento,
- » antecipar o comportamento do consumidor.

5. Turismo imersivo e natureza responsável

Para o Amazonas, isso significa oportunidades únicas para reposicionar a oferta turística com apoio científico. O turismo global caminha para experiências baseadas em:

- » vivências autênticas,
- » integração com comunidades,
- » tecnologias de interpretação ambiental,
- » roteiros ecologicamente responsáveis.

Mudanças e impactos imediatos para as empresas

- » Inovação acessível para pequenos e médios negócios
- » Redução de custos operacionais
- » Melhoria da experiência do consumidor
- » Competitividade ampliada frente a plataformas digitais
- » Integração com tendências globais: digitalização, ESG, eficiência energética e automação

O legado da família Mirpuri e a reinvenção da gigante Ramsons no varejo manauara



Em um mercado cada vez mais marcado por fusões, grandes grupos nacionais e players digitais disputando a atenção do consumidor, poucas empresas locais permanecem relevantes por quatro décadas — especialmente as familiares. No Amazonas, a Ramsons é uma dessas exceções, símbolo de resiliência e adaptação.

Fundada em 1985 por Bhagwan Ramchan Mirpuri, a empresa que começou pequena na Avenida Floriano Peixoto tornou-se uma das maiores redes varejistas de Manaus, com 21 unidades, e-commerce estruturado, centro de distribuição 24h, showroom, assistência técnica própria e cerca de 400 colaboradores.

Agora, ao completar 40 anos, a empresa vive uma nova etapa sob a liderança dos irmãos Raja e Sanjay Bhagwan Mirpuri, sucessores do fundador e prota-

gonistas de uma nova e moderna gestão. Eles conduzem um ciclo de modernização, expansão e profissionalização sem perder o DNA que consolidou a marca no varejo manauara.

A transição incluiu reestruturação administrativa, revisão estratégica e atualização da identidade visual, fortalecendo submarcas e preparando a empresa para novos mercados.

“A Ramsons de hoje é mais sólida, mais conectada e mais profissionalizada”, afirma Sanjay Bhagwan Mirpuri.



A Ramsons de hoje é mais sólida, mais conectada e mais profissionalizada”

Um imigrante visionário

A Ramsons começa com a coragem de um jovem de 17 anos. “Nosso pai veio da Índia adolescente, formado em business — lá a graduação acontece mais cedo. Como segundo filho, viu que não herdaria nada e decidiu buscar seu próprio sol”, lembra Sanjay.

A oportunidade nos jornais falava em “Américas”. Ele imaginou os EUA, mas desembarcou em São Paulo. Sem falar português, foi carregador, ajudante e motorista até virar representante comercial. A fluência em inglês abriu portas na Zona Franca, que buscava profissionais para negociar com fornecedores. A persistência o levou ao mercado de eletrônicos e, por fim, à criação da gigante varejista.



Força da identidade familiar

“Ram” era o nome do pai de Bhagwan, uma figura de referência espiritual e moral dentro da família. Ao incluir essa homenagem na marca, o fundador reafirmava seu compromisso com as raízes, a honra e a memória de onde vinha. O

sufixo “sons” — “filhos”, em inglês — tinha, inicialmente, um sentido literal: representava os herdeiros que ele desejava incluir no negócio e preparar para o futuro.

À medida que a empresa crescia, o significado se ampliou. O termo passou a simbolizar algo maior: um círculo familiar que incorporava clientes, colaboradores e parceiros como parte dessa mesma construção coletiva.

A marca, portanto, não é apenas um nome comercial. É um princípio fundador. Uma cultura.

Ao longo dos anos, esse espírito familiar guiou decisões estratégicas, moldou o atendimento e definiu a postura da empresa no mercado. A ideia de “família ampliada” se tornou um diferencial competitivo e emocional.



Uma jornada de reinvenções

A primeira loja vendia relógios, guarda-chuvas, acessórios e óculos. Nos anos 1990, vieram os eletrônicos. Na década seguinte, a expansão física e o centro de distribuição. A Ramsons acompanhou a chegada dos shoppings, inaugurando unidades no Amazonas Shopping, Manauara Shopping, Sumaúma Park Shopping e outros pontos estratégicos da cidade.

A transformação nunca foi apenas de produto – foi de mentalidade. Durante a pandemia, o e-commerce ganhou protagonismo, e a Ramsons se adaptou

com velocidade: “O consumidor não aceita mais esperar. Ele compara nossa entrega com a de big techs. Se eles conseguem, nós também temos que conseguir”, diz Sanjay.

Hoje, a empresa opera com foco multicanal: lojas físicas como centros de experiência, site, WhatsApp, televendas e integração logística. O centro de distribuição trabalha 24 horas – incluindo domingos e feriados – para atender demandas urgentes como geladeiras e ar-condicionados.



O consumidor não aceita mais esperar. Ele compara nossa entrega com a de big techs. Se eles conseguem, nós também temos que conseguir”

Ações estratégicas

Após a experiência inicial em 2009 (com a Ramsons Style), a empresa decidiu, recentemente, retomar com força o segmento de móveis. A escolha veio de análises que apontaram uma lacuna no mercado:

“Vimos que existia um público no meio do caminho. Não queria o produto de entrada, mas também não conseguia pagar o topo. Apostamos em móveis de qualidade, com preço justo”, explica Sanjay.

Em 2024, foram inauguradas três novas lojas exclusivas de móveis – e o segmento já mostra forte margem e potencial de fidelização.

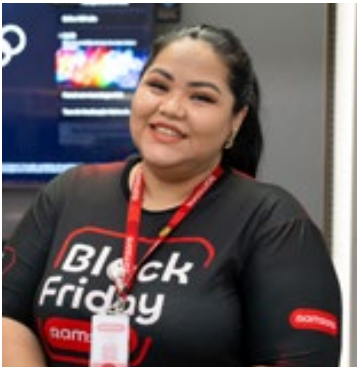


Serviços que impulsionam

Para aumentar a recorrência e resolver os desafios reais do consumidor, a Ramsons estruturou sua própria central de serviços: a Resolve Ramsons. Ela atua em: instalação de ar-condicionado (com equipes treinadas e autorizadas); montagem de móveis; instalação de TVs e suporte inicial e configuração.

“Essa mudança reposiciona a empresa como parceira da casa do cliente, não apenas fornecedora”

Na filial da Rua Dr. Moreira – uma das mais antigas e simbólicas da rede – a



gerente Amanda Gomes personifica a longevidade e a cultura de atendimento que sustentam a Ramsons há décadas. Com 14 anos de casa, ela acompanhou diferentes ciclos da empresa, da mudança no mix de produtos à entrada em novos segmentos e à modernização das operações. Ainda assim, diz que o que fez a Ramsons atravessar o tempo permanece intacto.

“Vi muita coisa mudar: layout de loja, tecnologia, estratégias, processos... Mas uma coisa nunca mudou: o foco no atendimento. Aqui, o cliente sabe que será ouvido, que pode negociar, que vai sair satisfeito.”

Amanda destaca também a transformação do perfil de consumo – especialmente nos últimos anos – e como a empresa se adaptou ao ritmo da cidade.

“Hoje, o cliente chega muito mais informado. Ele pesquisa antes, compara preço, quer agilidade. E nós estamos preparados para isso. Não vendemos só o produto; vendemos solução.

Futuro que honra o passado

A Ramsons completa 40 anos com maturidade. Avança para bairros estratégicos, reforça o e-commerce, amplia serviços e mantém a experiência do cliente como principal diferencial, honrando o lema: “Você é tudo que importa.”

Para os irmãos Mirpuri, liderar a empresa é dar continuidade à trajetória de um imigrante que fez de Manaus seu lar e seu legado.

“Nosso pai construiu tudo com trabalho, coragem e fé. Nosso papel, agora, é fazer essa história seguir crescendo, sempre com respeito às nossas raízes”, afirma Sanjay.



Reforma Tributária 2026

O que muda para as empresas do comércio e serviços?



Novo Sistema Tributário

O atual modelo com ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI será substituído por:

IBS
Imposto sobre Bens e Serviços (estadual/municipal)

CBS
Contribuição sobre Bens e Serviços (federal)

IS
Imposto Seletivo (extrafiscal)

Objetivo: simplificar a tributação e harmonizar regras entre União, estados e municípios.

Cronograma da Reforma

2024
Criação das bases legais e do Comitê Gestor do IBS.

2025
Ajustes tecnológicos e publicação da Nota Técnica 2025.002 v1.30

2026
Início da fase operacional – alíquotas simbólicas (IBS 0,1% / CBS 0,9%)

2027-2032
Extinção progressiva dos tributos atuais (PIS, Cofins, ICMS, ISS) e a implementação gradual dos novos (CBS e IBS).

2033
Consolidação do novo modelo tributário.

Impactos por Regime Tributário

1
Simples Nacional
Mantém o DAS, mas deve incluir os campos IBS/CBS zerados no emissor de notas.

2
Lucro Presumido e Lucro Real
Ambos precisam atualizar seus sistemas de ERP e módulos fiscais, reconfigurar regras de cálculo e parametrizações contábeis, revisar SPED, EFD e DCTFWeb, além de adequar contratos e políticas de precificação.

3
Serviços
Empresas com sistema próprio de emissão de NFS-e devem seguir as mesmas obrigações do regime em que estão enquadradas (Simples, Lucro Presumido ou Lucro Real) e atualizar em conformidade com o Padrão Nacional da NFS-e.

Já aquelas que emitem notas pelo sistema da prefeitura devem acompanhar o cronograma municipal de atualização para garantir a emissão regular em 2026.

O que muda em 2026?

- As notas fiscais eletrônicas (NF-e e NFC-e) passam a ter campos obrigatórios de IBS, CBS e IS.
- Documentos sem esses campos serão rejeitados automaticamente.
- Padronização nacional dos layouts.
- Integração entre fiscos federal, estaduais e municipais.

O que fazer ainda em 2025?

- Atualize sistemas fiscais e emissores de notas
- Solicite suporte ao fornecedor de software
- Treine sua equipe contábil e fiscal
- Revise contratos e precificação
- Teste emissões antes de janeiro de 2026

Orientação Fecomércio AM

2025 é o ano de adaptação. Quem se preparar agora evita autuações e paralisações em 2026.

Cumprir a Nota Técnica 2025.002 v1.30 (Encat/Sefaz Nacional) garante a validade jurídica das operações e a regularidade das empresas.

Fecomércio AM apresenta dados da intenção de compras para o Natal 2025



A chegada do período natalino deve movimentar o comércio de Manaus este ano. É o que revela a Pesquisa de Intenção de Compras para o Natal 2025, realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio AM), por meio do Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas (Ifpeam). O levantamento, feito em outubro com 1.145 consumidores, mostra que 94% dos entrevistados pretendem comprar presentes neste Natal.

Os gastos devem se concentrar em duas faixas principais: 38% pretendem gastar acima de R\$ 400, enquanto 46% planejam investir entre R\$ 101 e R\$ 300 no total de compras. Entre os itens mais procurados estão vestuário (32%),

perfumaria e cosméticos (18%), brinquedos (17%) e acessórios (9%).

As intenções de compra estão concentradas especialmente no núcleo familiar. Mães (22%), filhos, afilhados ou enteados (22%) e cônjuges ou namorados(as) (17%) lideram a lista de pessoas que devem ser presenteadas. Além disso, 77% dos consumidores planejam comprar mais de um presente neste Natal.

Onde e quando devem comprar

A pesquisa também confirma a força do comércio presencial: 94% dos consumidores afirmam que pretendem realizar as compras em lojas físicas, enquanto apenas 6% optam pelo ambiente online. Os Shoppings Centers, responsáveis por 40% da preferência, e o Centro da cidade, com 37%, aparecem como os principais pontos de compra, seguido por Lojas de Bairro (20%).

Mais da metade dos consumidores (55%) pretende antecipar as compras com pelo menos duas semanas de antecedência, enquanto 37% devem deixar para a semana que antecede o Natal.

Formas de pagamento

A pesquisa mostra que o cartão de crédito será a principal forma de pagamento neste Natal, citado por 50% dos consumidores. O Pix aparece em segundo lugar, com 40% das preferências. Já o crediário, carnê ou cartão de loja serão utilizados por 10% dos entrevistados.

Quanto as pessoas pretendem gastar neste Natal



A pesquisa indica forte intenção de gasto no Natal: 38% devem investir acima de R\$ 400, enquanto 46% pretendem gastar entre R\$ 101 e R\$ 300. Os dados mostram que a maioria dos consumidores mantém disposição para presentear, sustentando boas expectativas de vendas.

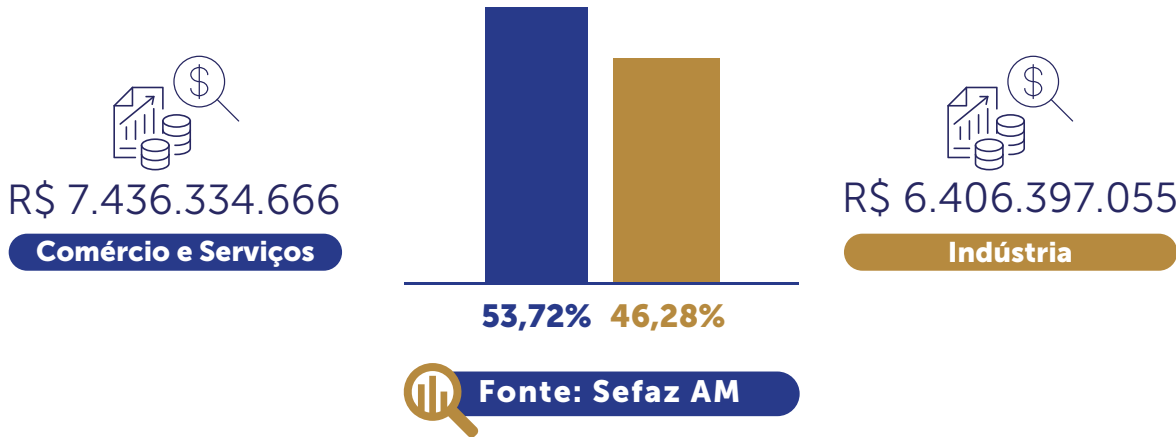
PAINEL ECONOMIA DO AMAZONAS

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

NÚMEROS QUE MOSTRAM:

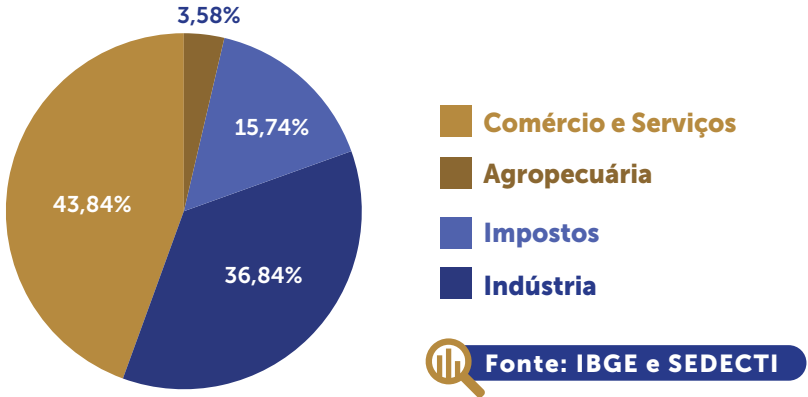
- A força da recuperação da nossa economia;
- A importância do trabalho em equipe. Governo, empresários e sociedade civil organizada;
- Relevância do setor do comércio na economia (PIB), na arrecadação de impostos e na geração de empregos no Estado.

QUADRO COMPARATIVO DE RECOLHIMENTO DO ICMS JAN-OUT/2025



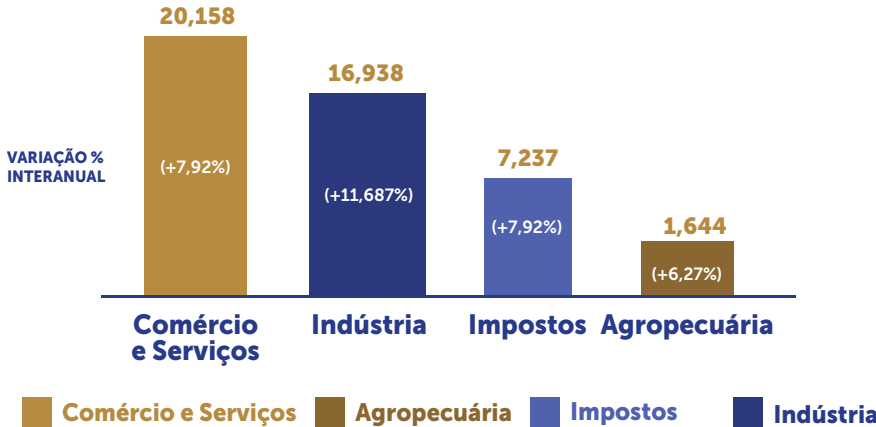
PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO AMAZONAS 2º TRIMESTRE/2025

PARTICIPAÇÃO RELATIVA



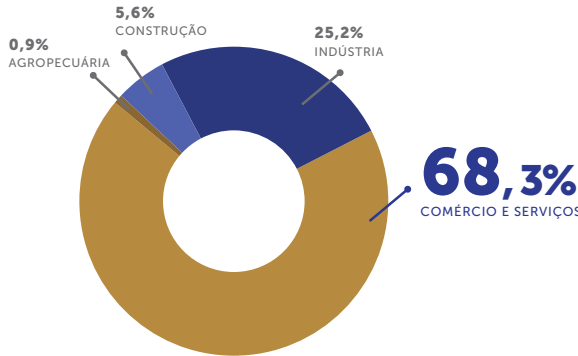
PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO AMAZONAS 2º TRIMESTRE/2025

VALORES EM BILHÕES DE REAIS

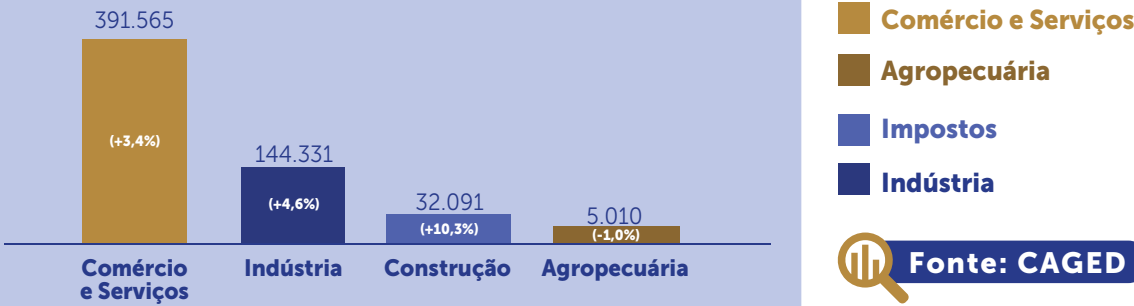


EMPREGOS DIRETOS FORMAIS EM JUL/2025

PARTICIPAÇÃO RELATIVA



TOTAL DE EMPREGOS E VARIAÇÃO ANUAL



Números do Senac no Amazonas

Janeiro a outubro de 2025



22,6 mil

Matrículas

12,4 mil

Matrículas gratuitas

848

Matrículas EAD

Matrículas por segmento

Comunicação	130
Gestão	3.658
Saúde	2.342
Eventos	163
Comércio	2.303
Educacional	309
Gastronomia	1.008
Tecnologia da Informação (TI)	8.962
Artes	73
Beleza	1.786
Construção e reforma	117
Moda	237
Asseio, Conservação e Zeladoria	153
Transporte e Armazenagem	155
Produção de alimentos	260
Hospedagem	109
Idiomas	523
Design	23
Turismo	101
Segurança	41
Meio Ambiente (Ambiente e Saúde)	2



46,4 mil

Atendimentos

23,8 mil

Ações extensivas

532

Cursos ofertados

2,7 mi

Carga horária total

70,1 %

Inserção no
Mercado de Trabalho

IQP 9,27

Indicador de Qualidade
Percebida dos Cursos



Onde estamos?

- Borba
- Coari
- Codajás
- Iranduba
- Itacoatiara
- Lábrea
- Manacapuru
- Manaus
- Maués
- Parintins
- Tefé



Números do Sesc no Amazonas

Janeiro a outubro de 2025



Onde estamos?

- Coari
- Itacoatiara
- Manacapuru
- Manaus
- Maués
- Parintins
- Presidente Figueiredo
- Tefé



3.534

Inscrições nas clínicas
do Programa Saúde

80.071

Atendidos no Programa
de Gratuidade

4.844

Atendimentos no
OdontoSesc

7.797

Inscritos no Trabalho
Social com Grupos

2.786

Atendidos nas unidades
Sesc Saúde Mulher

5.498

Trabalho Social com a
Pessoa Idosa

305.625

Pessoas cadastradas
no Sesc Mesa Brasil

701.130

Alimentos doados no
Sesc Mesa Brasil

200.773

Refeições no Restau-
rante do Comercário

98.456

Inscritos nas atividades
do Programa Lazer

296.384

Pessoas nas atividades
do Programa Cultura

4.595

Alunos matriculados no
Programa Educação



Turismo: as experiências e os mercados globais

Muito além do lazer, o turismo é um negócio sério, onde a cultura encontra o comércio gerando renda, onde a infraestrutura se une ao investimento gerando empregos e onde os destinos contam suas histórias por meio das experiências dos viajantes, gerando vivências inesquecíveis.

Vejamos o turismo não apenas como uma indústria, mas como um vetor global de crescimento, uma força para o emprego, a inovação e a conexão em um mundo cada vez mais fragmentado, tendo como fato que o turismo mundial em 2024, contribuiu com aproximadamente US\$11,1 trilhões (~10%) para o PIB Global do Turismo, segundo estimativas do WTTC (Conselho Mundial de Viagens e Turismo), consolidando-se como uma potência econômica global e gerando 1 em cada 10 dólares em todo o mundo, destacando o papel do segmento como pilar econômico e multiplicador de crescimento. Quando o turismo cresce, também crescem os setores que o sustentam como infraestrutura, aviação, cultura e tecnologia.

Em recentes pesquisas realizadas pela Oxford Economic em parceria com

o WTTC, o setor é responsável por quase 348 milhões de empregos em todo o mundo, ou seja, um em cada dez postos de trabalho no planeta, não se tratando apenas de funções tradicionais na hotelaria ou em agências de viagens, mas agora incluindo serviços para nômades digitais, curadores de experiências, plataformas de viagem baseadas em IA e empreendedorismo local, o que torna o turismo um segmento gerador massivo de empregos e acelerador de habilidades na nova economia global.

Entendemos que o segmento do turismo é composto por mais de cinquenta outros segmentos e mais duzentos outros subsegmentos, causando um verdadeiro efeito cascata, que não cresce de forma isolada, mas impulsiona as indústrias interconectadas do mundo como transporte (representa 60% do tráfego aéreo global de passageiros), hotelaria (mais de US\$700 bilhões das receitas hoteleiras globais em 2024, com níveis de ocupação retornando aos números anteriores à pandemia), gastronomia (gera mais de US\$150 bilhões em todo mundo), entretenimento (impulsionando o intercâmbio cultural e a economia criativa através de festivais

locais e eventos globais), ou seja, quando um turista aterrissa em um destino, toda a economia gira e decola.

Vários players são protagonistas principais no ecossistema global do turismo como marcas hoteleiras internacionais (Marriott, Hilton, Accor), companhias aéreas (Emirates, Lufthansa, Turkish, Singapore Airlines), Operadoras de Turismo e Agências de Viagens (TUI, Thomas Cook) e nativos digitais (plataformas online como Klook e GetYourGuide), exemplificando alguns.

O turismo não trata apenas de destinos, trata de diplomacia, desenvolvimento e diálogo. Em um mundo dividido por ideologias e geopolítica, o turismo continua sendo uma das poucas forças que une a humanidade — promovendo compreensão, sustentabilidade e prosperidade compartilhada.

Partindo dessa afirmativa e de acordo com o relatório Mintel Global Consumer Predictions 2026, uma empresa privada global de pesquisa de mercado com sede em Londres, o futuro pertence às marcas que conseguirem unir eficiência e emoção, onde o viajante quer experiências guiadas por pessoas e não por sistemas, onde roteiros autorais, curadoria humana e storytelling autêntico se tornam diferenciais reais de mercado, produtos ou serviços.

Há uma tendência em andamento onde o excesso de personalização automática dá lugar à busca por descobertas, intuição

e conexão humana, levando o viajante a decidir com base em emoção e experiência e o turismo é o setor que mais oferece oportunidades, traduzindo intuição em vivência real e significado em presença. O valor da viagem não será apenas o de ver, mas sentir e quanto mais humana for a experiência, mais memorável se tornará.

Aos players do segmento, que pretendem fortalecer seu market share, fica a dica para moldarem seus produtos e serviços para os novos viajantes, pessoas maduras com vitalidade, autoestima e desejo de aproveitar a vida com plenitude; os novos jovens, nos 30, 40 e 50 anos, que mudam de carreiras, país ou propósitos; aqueles que se oportunizam pausas curtas ao longo da vida para descanso (turismo de bem-estar e do sono) e aprendizado (imersão em comunidades tradicionais). O luxo de alto valor afetivo passa a ser a conexão humana durante as viagens, onde o contato verdadeiro e o acolhimento são os novos diferenciais competitivos. Sejam todos bem vindos ao novo jeito de vender e fazer turismo.



Quando o turismo cresce, também crescem os setores que o sustentam como infraestrutura, aviação, cultura e tecnologia”



O trabalho e a inteligência artificial: entre o medo e o paradoxo do progresso

Nos últimos meses, o debate sobre a inteligência artificial (IA) tem despertado uma inquietação crescente entre trabalhadores de todo o mundo. Motoristas, tradutores, designers e até profissionais de áreas técnicas passaram a temer o avanço das máquinas e o risco de substituição. Não se trata de paranoia. O temor nasce de um fato inescapável: a automação está, de fato, transformando o mercado de trabalho. As ferramentas de IA generativa produzem textos, imagens e códigos em segundos, o que desafia a noção tradicional de ofício humano e impõe uma reconfiguração profunda das ocupações.

Mas antes de enxergarmos apenas a sombra, é preciso compreender a luz que a tecnologia emite. A inteligência artificial é um campo da ciência da computação que busca criar sistemas capazes de aprender, raciocinar e tomar decisões – simulando, em parte, a inteligência humana. Hoje, ela é útil e onipresente: algoritmos ajudam médicos a detectar tumores com precisão, tradutores automáticos

conectam culturas, e plataformas de ensino personalizam o aprendizado conforme o ritmo do aluno. Nas empresas, a IA otimiza estoques, reduz desperdícios e prevê demandas com base em dados. É, portanto, um instrumento de eficiência, e não apenas uma ameaça à sobrevivência do trabalho.

Entretanto, é justamente essa eficiência que alimenta o paradoxo do medo. O economista britânico William Stanley Jevons, ainda no século XIX, demonstrou que quando uma inovação torna o uso de um recurso mais eficiente e barato, o consumo total desse recurso tende a aumentar – fenômeno conhecido como Paradoxo de Jevons. Em vez de reduzir o uso do carvão, as máquinas a vapor o multiplicaram. A mesma lógica se aplica à IA moderna: ao baratear e acelerar tarefas cognitivas, a tecnologia não elimina a demanda por trabalho humano, mas a transforma e a amplia.

Vejamos o caso dos radiologistas. Há menos de uma década, especialistas previam o desaparecimento da profissão,

imaginando que algoritmos de reconhecimento de imagem assumiriam o diagnóstico médico. O que ocorreu foi o oposto: a IA reduziu custos, aumentou a velocidade dos exames e revelou uma demanda reprimida por diagnósticos – o número de radiologistas, em vez de cair, aumentou. Assim como a containerização ampliou o comércio global e a computação em nuvem multiplicou empregos em TI, a IA tende a expandir o universo de aplicações cognitivas, abrindo espaço para novos papéis: engenheiros de prompt, curadores de dados, analistas de ética e supervisores de agentes inteligentes.

O desafio real, portanto, não é o desaparecimento do trabalho, mas a velocidade com que as pessoas e instituições se adaptam a essa nova paisagem. O Brasil, infelizmente, entra nessa corrida com desvantagem. A ausência de letramento digital, o baixo investimento em pesquisa e a carência de programas de requalificação colocam o país em posição vulnerável diante da revolução em curso. A desigualdade tende a aumentar se o acesso à tecnologia continuar con-

centrado e se o sistema educacional não preparar os profissionais para interagir com a IA – em vez de competir com ela.

A história econômica ensina que o progresso técnico raramente destrói o trabalho; ele o desloca e o redefine. A inteligência artificial não foge à regra. O paradoxo de Jevons nos alerta que a eficiência cria novos horizontes de demanda – e que, quanto mais produtivas forem as máquinas, mais essencial se tornará a inteligência humana para orientar seu uso. Em um país que busca crescer de forma inclusiva e sustentável, o futuro do trabalho não será determinado pela substituição, mas pela capacidade de aprender, adaptar e reinventar o valor humano em meio à automação.



Nas empresas, a Inteligência Artificial otimiza estoques, reduz desperdícios e prevê demandas com base em dados”

Oficina da CNC e Fecomércio AM discute **agenda estratégica do Turismo** para candidatos de 2026

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em parceria com a Fecomércio Amazonas, promoveu a oficina do programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro. O encontro reuniu representantes de entidades empresariais, gestores públicos e profissionais do setor para discutir os desafios e as oportunidades para o fortalecimento do turismo no Amazonas.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em parceria com a Fecomércio Amazonas, promoveu a oficina do programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro. O encontro reuniu representantes de entidades empresariais, gestores públicos e profissionais do setor para discutir os desafios e as oportunidades para o fortalecimento do turismo no Amazonas.

A iniciativa, idealizada pela CNC por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), tem como objetivo revisar as propostas apresentadas em 2022, avaliar o estágio de sua implementação e construir novas diretrizes que serão entregues aos candidatos ao governo estadual nas eleições de 2026. As oficinas estão sendo realizadas em todas as unidades da federação com o apoio das Fecomércios locais.

“A oficina é de extrema importância porque conseguimos reunir os atores municipais, estaduais e toda a cadeia produtiva do turismo, junto aos parceiros que fazem a diferença no setor. O objetivo é projetar políticas públicas necessárias para o Amazonas e entregá-las aos próximos candidatos das eleições majoritárias, de modo a desenvolver o turismo na região amazônica, tão sacrificada pela distância e pela falta de atenção dos órgãos federais”, destacou Paulo Tadros, presidente do Cetur-AM e vice-presidente da Fecomércio AM.

As contribuições coletadas servirão de base para a consolidação de uma agenda estadual do turismo, abordando pontos estratégicos como modernização da infraestrutura, sustentabilidade, acessibilidade, capacitação profissional e incentivo à economia criativa.



O objetivo é projetar políticas públicas necessárias para o Amazonas e entregá-las aos próximos candidatos das eleições majoritárias”



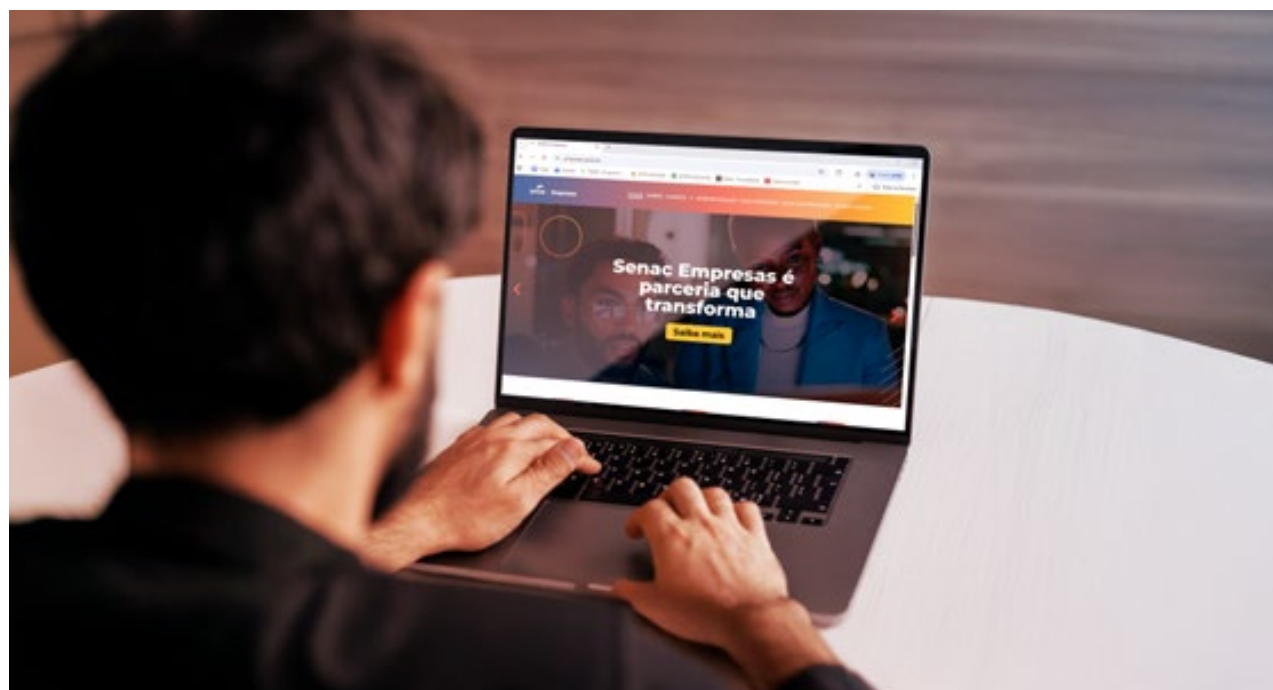
Turismo como setor essencial

“É fundamental que o turismo seja incorporado à agenda econômica nacional não apenas como atividade de lazer, mas como motor de desenvolvimento. Investir em políticas estruturantes e na simplificação de processos pode gerar impacto direto no PIB e contribuir para reduzir desigualdades regionais”, destacou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Além do debate, os participantes terão acesso à plataforma Painel Vai Turismo: Inteligência Competitiva, que reúne dados estratégicos e mais de 1,2 mil projetos cadastrados em todo o Brasil.

A coordenadora de Desenvolvimento de Produto Turístico Regional da Embratur, Roselene Medeiros, ressaltou a importância da oficina: “essas oficinas são fundamentais para transformar nossas demandas em um documento concreto a ser apresentado aos candidatos.”

“O que foi tratado aqui demonstra a preocupação com o desenvolvimento do comércio e do turismo, e a responsabilidade de mobilizar os governos para soluções que fortaleçam nossa sociedade e mostrem ao Brasil que o Amazonas tem um povo que trabalha, respeita e merece ser respeitado”, ressaltou o vereador João Carlos.



Senac Empresas impulsiona o setor produtivo e amplia resultados no Amazonas



O mercado brasileiro vive um período de transformação acelerada, que exige atualização constante dos profissionais e equipes mais preparadas nas empresas. Para apoiar esse movimento, o Senac lançou o Senac Empresas, uma plataforma virtual gratuita com cursos e conteúdos de capacitação voltados ao setor produtivo.

Marcus Fernandes, diretor-geral do Senac DN, destaca que a iniciativa representa mais um passo significativo para a instituição. Ele ressalta que a plataforma, ao oferecer cursos gratuitos e certificados digitais, foi pensada para ser acessível e flexível, atendendo empresas

de diferentes portes e setores.

Com a expansão da formação EAD e o fortalecimento do atendimento corporativo, o programa aproxima ainda mais o Sistema Comércio do empresariado nacional.

“Essa iniciativa faz parte de uma estratégia de atendimento empresarial que temos adotado para estreitar os vínculos que unem os empresários e o Sistema Comércio. Dessa forma, esperamos contribuir com a oferta de uma formação profissional de excelência para qualificar os trabalhadores e potencializar os resultados gerados para as empresas”, destaca José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Plataforma nacional fortalece a qualificação corporativa, com impacto crescente nas empresas amazonenses

Avanços no Amazonas

No Amazonas, o Senac Empresas ganha ainda mais relevância pela diversidade do setor produtivo e pelos desafios característicos da região. A instituição tem intensificado sua presença nos municípios onde possui unidades, levando capacitação de qualidade para empresas de diferentes portes e segmentos.

O trabalho desenvolvido no estado tem ampliado a qualificação de equipes e aproximado o Senac das necessidades reais das empresas. Para ilustrar, somente nos últimos meses, o Senac Amazonas atendeu mais de 390 empresas por meio da plataforma. A expansão da atuação

no interior também é um ponto estratégico, beneficiando negócios que antes tinham acesso limitado à qualificação.

A diretora regional do Senac Amazonas, Silvana Carvalho, destaca o impacto da iniciativa no estado.

“O Senac Empresas reforça nosso compromisso com o desenvolvimento do setor produtivo amazonense. Estamos ampliando a presença da instituição em Manaus e nos demais municípios, levando qualificação alinhada às necessidades reais das empresas, contribuindo para um mercado mais competitivo e preparado.”



Estamos ampliando a presença da instituição, levando qualificação alinhada às necessidades reais das empresas”

Capacitação que impulsiona

A adoção da plataforma pelas empresas do Amazonas também tem gerado resultados imediatos.

“Estamos muito felizes com a plataforma Senac Empresas. Nossos colaboradores estão acessando os conteúdos e colocando em prática tudo o que aprendem. Atualmente, eles estão realizando o curso de ‘Gestão do tempo’. Eu já concluí o curso de ‘IA aplicada e produtividade’ e estou aplicando no meu dia a dia, assim como outros cursos disponíveis na plataforma, que certamente vão aprimorar ainda mais nossas rotinas”, evidencia Nilzangela Souza, Executiva de Negócios da Betel Serviços.

Empresas de grande porte também percebem benefícios diretos. Para Antônio Azevedo, presidente do Grupo TV Lar, o Senac Empresas é “uma maneira inteligente de aproximar o Senac do setor comercial”, sobretudo pela flexibilidade na capacitação das equipes. Ele lembra que muitas empresas não conseguem formar turmas presenciais e,



“

Nossos colaboradores estão acessando os conteúdos e colocando em prática o que aprendem”

com a plataforma, o colaborador estuda no horário mais conveniente. Isso fortalece o desenvolvimento humano “de forma prática, sem custos extras e sem necessidade de deslocamento” e ainda potencializa o trabalho do RH, permitindo capacitar o time “dentro de casa”.

O Senac Empresas oferece:

- » **Soluções educacionais gratuitas**, com um portfólio de cursos e materiais desenvolvidos especialmente para orientar o setor produtivo.
- » **Eventos selecionados**, incluindo feiras e congressos apoiados pelo Senac Brasil, com acesso gratuito ou valores diferenciados.
- » **Materiais exclusivos**, como e-books, vídeos e publicações com temas relevantes para a gestão empresarial.
- » **Participação ativa** no desenvolvimento de novos produtos e ações que fortalecem o Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

O Seu Futuro Começa Aqui!

VESTIBULAR

2026

Manaus | Itacoatiara | Parintins

Inscrições Abertas!

GRADUAÇÃO

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Gestão de Recursos Humanos
Processos Gerenciais
Estética e Cosmética
Gestão Comercial
Gastronomia
Podologia
Logística

PÓS - GRADUAÇÃO

ESG-Governança Ambiental, Social e Corporativa
Gestão da Inovação com Ênfase em PD&I
Ciência de Dados

Aponte a câmera
do seu celular





Alunos do Centro de Educação Sesc arrecadam 6 toneladas de alimentos em ação social

Há dez anos, o projeto “Faça um Idoso e uma Criança Feliz”, desenvolvido pelo Centro de Educação Sesc José Roberto Tadros, inspira os alunos a refletirem sobre seu papel como agentes de transformação social.

Em 2025, a iniciativa alcançou o maior volume de doações já registrado: 6 toneladas de alimentos, além de roupas e brinquedos. O projeto, que mobiliza estudantes da escola, beneficiou 548 pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas por quatro instituições da capital.

A ação mobiliza toda a comunidade escolar ao longo de três meses de arrecadação,

sob coordenação do professor de Filosofia Paulo Chacon, com apoio dos demais docentes. O objetivo é estimular o senso de responsabilidade social entre crianças e jovens, ampliando o olhar deles sobre diferentes realidades da cidade.



Em 2025, a iniciativa alcançou o maior volume de doações: 6 toneladas de alimentos, além de roupas e brinquedos”



Contamos com a ajuda de colegas de várias turmas para arrecadar os alimentos. **É incrível ver como podemos ajudar tantas pessoas”**





Mobilização e entrega das doações

As entregas ocorreram entre os dias 17 e 19 de novembro, conduzidas pelas turmas que mais se destacaram na campanha deste ano: 2º ano B, 3º ano C, 8º ano C e 8º ano D.

“Contamos com a ajuda de colegas de várias turmas para arrecadar esses alimentos. É muito incrível ver como podemos ajudar tantas pessoas com um gesto”, conta Murilo Ferreira, aluno do 8º ano.

As instituições beneficiadas foram: Abrigo São Vicente de Paulo, Associação do Grupo União dos Idosos de Petrópolis, Abrigo Madre Tereza de Calcutá e Abrigo Moacyr Alves. Representantes das entidades e as pessoas beneficiadas receberam os itens diretamente dos estudantes.

“Receber essa doação é de uma felicidade gigantesca. Agradecemos especialmente aos alunos do Sesc pelo empenho e por terem vindo aqui realizar a entrega e conhecer o nosso trabalho com as 63 pessoas atendidas”, destaca a Aglair Peres, Assistente Social do Abrigo Moacyr Alves.

Segundo a diretora do Sesc Amazonas, Adriana Nascimento, o projeto reafirma o papel educativo da instituição para além da sala de aula.

“Quando nossos alunos se envolvem em ações como esta, eles compreendem o alcance que a escola pode ter na vida das pessoas. É um exercício concreto de cidadania, que fortalece valores e mostra a importância de praticar gestos de solidariedade. Dez anos depois, é evidente que essa iniciativa fez parte da formação de muitas gerações e continuará fazendo parte.”



É um exercício concreto de cidadania, que fortalece valores e mostra a importância de praticar gestos de solidariedade”

EJA

Educação de Jovens e Adultos

**EDUCAÇÃO QUE
TRANSFORMA
VIDAS!**



Vagas para:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio



**Escaneie
para mais
informações**

**MATRÍCULAS
GRATUITAS**

sesc Fecomércio
Senac



Saiba mais

11 a 13 de janeiro NRF 2026: Retail's Big Show

Local: Javits Convention Center, New York

O evento reunirá executivos, empreendedores e líderes de tecnologia, oferecendo uma imersão em networking, onde uma conversa pode se transformar em uma parceria global. O tema “The Next Now” destaca a importância de agir no presente para moldar o futuro, com o relacionamento entre pessoas e empresas como um de seus pilares.



Última edição

7 de fevereiro Meu Bloquinho 2026

Local: Quadra poliesportiva do Sesc Balneário

Vem aí a 4ª edição do “Meu Bloquinho”, evento realizado pelo Sesc Amazonas com uma extensa programação de Carnaval em Manaus. Voltado para o público infantil, a programação contará com atividades como música ao vivo, oficina de máscaras, pintura de rosto, concurso de fantasias, batalha de confetes, e muito mais!



Última edição

25 e 26 março Senac Capacitar

Local: Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping

Realizado pelo Senac AM há oito anos, o Senac Capacitar é o maior evento de Educação Profissional e Tecnológica da região Norte, consolidando-se como referência. O Capacitar se tornou um marco de inovação e transformação, oferecendo a seus participantes uma imersão de dois dias repletos de tecnologia, conhecimento e networking.

Certificado de Origem digital



Segurança,
agilidade e
confiança para
quem exporta.



O Certificado de Origem Digital é o documento que comprova a origem da sua mercadoria e garante benefícios tarifários nas operações de exportação.

Com a Fecomércio AM, sua empresa conta com emissão digital rápida, segura e reconhecida internacionalmente. Um processo simplificado que reduz custos, evita erros e garante competitividade no mercado externo.

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac



Há 80 anos a CNC faz parte da história de quem faz o futuro do Brasil acontecer.

Há 80 anos a CNC atua em favor do setor empresarial contribuindo para o crescimento de um Brasil forte e próspero. Viu nascer gerações de empreendedores que empregam e movimentam a economia. Hoje, são mais de 7 milhões de estabelecimentos representados que geram mais de 43 milhões de empregos. **É um orgulho para a CNC participar da história do Brasil e de tantas gerações de brasileiros.**

